Adonis – Árvore da manhã

Encontra-me ó manhã no campo do desespero
no caminho até o campo do desespero
árvores secas, quantas vezes prometemos
tornarmo-nos dois leitos duas crianças à sombra seca das
árvores secas,

encontra-me, viste os ramos? ouviste o apelo dos ramos
deixando palavras para a seiva?

palavras-reforço aos olhos
palavras-força a fender rochas,

encontra-me
como se nos encontrássemos e tecêssemos a treva
nos vestíssemos e viéssemos batêssemos à sua porta
soerguêssemos a cortina e abríssemos suas janelas
nos recolhêssemos nas entranhas
dos troncos e implorássemos com nossas pálpebras
e escanceássemos
a ânfora do sonho e das lágrimas
como se ficássemos
no país dos ramos e perdêssemos
o caminho da volta.

Adonis, Poemas